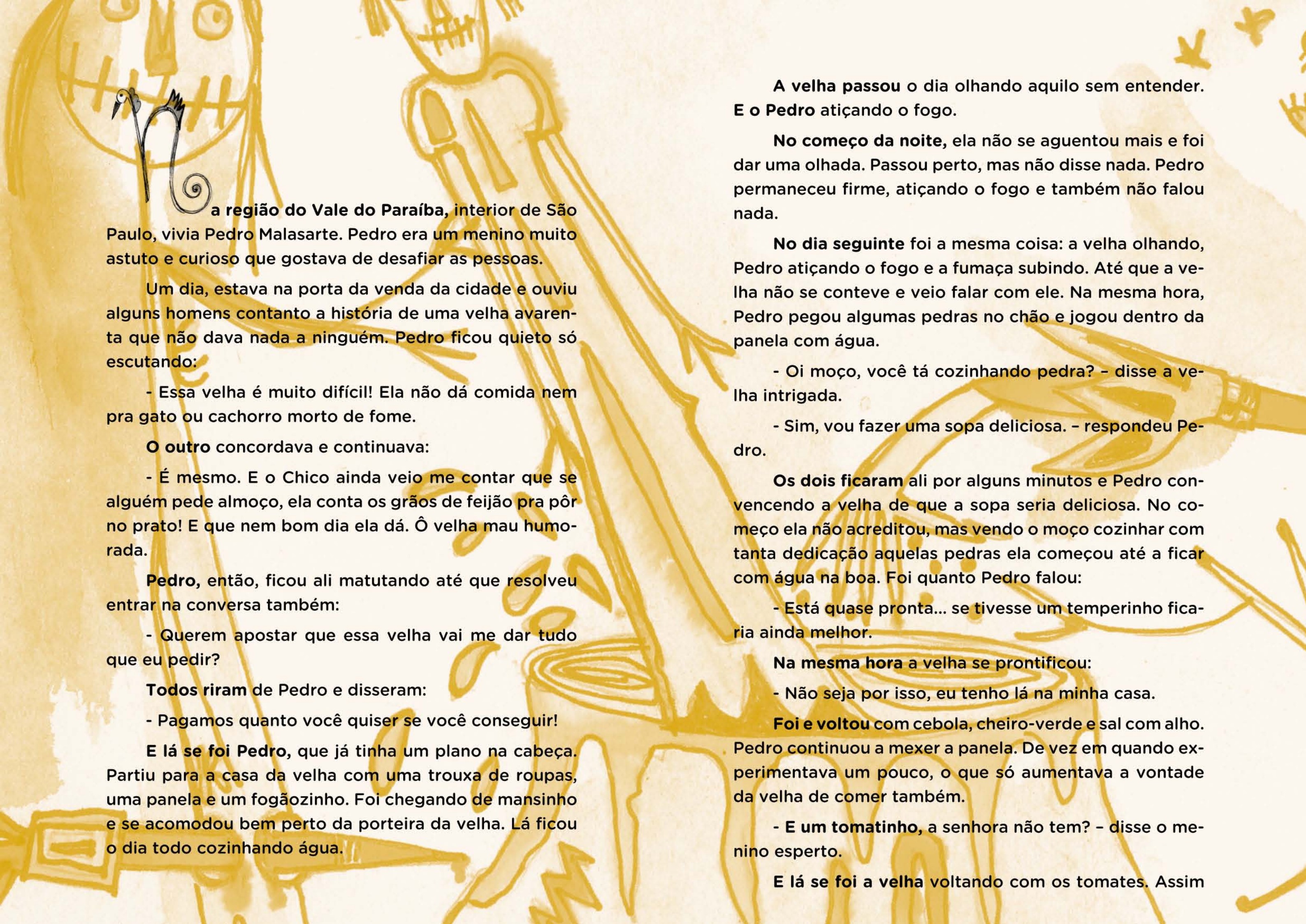




**SOPA
DE
PEDRA**



a região do Vale do Paraíba, interior de São Paulo, vivia Pedro Malasarte. Pedro era um menino muito astuto e curioso que gostava de desafiar as pessoas.

Um dia, estava na porta da venda da cidade e ouviu alguns homens contanto a história de uma velha avarenta que não dava nada a ninguém. Pedro ficou quieto só escutando:

- Essa velha é muito difícil! Ela não dá comida nem pra gato ou cachorro morto de fome.

O outro concordava e continuava:

- É mesmo. E o Chico ainda veio me contar que se alguém pede almoço, ela conta os grãos de feijão pra pôr no prato! E que nem bom dia ela dá. Ô velha mau humorada.

Pedro, então, ficou ali matutando até que resolveu entrar na conversa também:

- Querem apostar que essa velha vai me dar tudo que eu pedir?

Todos riram de Pedro e disseram:

- Pagamos quanto você quiser se você conseguir!

E lá se foi Pedro, que já tinha um plano na cabeça. Partiu para a casa da velha com uma trouxa de roupas, uma panela e um fogãozinho. Foi chegando de mansinho e se acomodou bem perto da porteira da velha. Lá ficou o dia todo cozinhando água.

A velha passou o dia olhando aquilo sem entender. E o Pedro atijando o fogo.

No começo da noite, ela não se aguentou mais e foi dar uma olhada. Passou perto, mas não disse nada. Pedro permaneceu firme, atijando o fogo e também não falou nada.

No dia seguinte foi a mesma coisa: a velha olhando, Pedro atijando o fogo e a fumaça subindo. Até que a velha não se conteve e veio falar com ele. Na mesma hora, Pedro pegou algumas pedras no chão e jogou dentro da panela com água.

- Oi moço, você tá cozinhando pedra? - disse a velha intrigada.

- Sim, vou fazer uma sopa deliciosa. - respondeu Pedro.

Os dois ficaram ali por alguns minutos e Pedro convencendo a velha de que a sopa seria deliciosa. No começo ela não acreditou, mas vendo o moço cozinhar com tanta dedicação aquelas pedras ela começou até a ficar com água na boa. Foi quanto Pedro falou:

- Está quase pronta... se tivesse um temperinho ficaria ainda melhor.

Na mesma hora a velha se prontificou:

- Não seja por isso, eu tenho lá na minha casa.

Foi e voltou com cebola, cheiro-verde e sal com alho. Pedro continuou a mexer a panela. De vez em quando experimentava um pouco, o que só aumentava a vontade da velha de comer também.

- E um tomatinho, a senhora não tem? - disse o menino esperto.

E lá se foi a velha voltando com os tomates. Assim

foi também com as cenouras, o macarrão, batatas e até algumas linguças. A velha nem percebeu o que estava fazendo.

Quando a sopa ficou pronta, Pedro perguntou a ela se queria experimentar. É claro que a velha disse que sim. Então, o menino pegou dois pratos, encheu de sopa e jogou as pedras para fora. A velha, intrigada, perguntou:

- Ué, moço, mas você não vai comer as pedras?

- Eu? Comer pedra? Tá doido! E eu lá tenho dente de ferro pra comer pedra. - respondeu Pedro, com muita naturalidade.

A velha ficou furiosa quando percebeu que havia sido passada para trás. Pedro não pensou duas vezes e saiu correndo. Contento com sua vitória, foi para a venda para cobrar todo o dinheiro que ia ganhar.

CONTADORES
DE
HISTÓRIAS
ENCANTADAS



ampla

coelce

Endesa Cachoeira

Endesa Cien

Endesa Fortaleza

Ministério da
Cultura

Realização

GOV. FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Endesa Brasil